



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Santa Casa da Misericórdia de
Mangualde

"O único capital insubstituível de uma organização é o conhecimento e a habilidade do seu pessoal. A produtividade desse capital depende do quão efetivamente as pessoas dividem a sua competência com aqueles que podem usá-la."

Andrew Carnegie



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	01
2. SITUAÇÃO	02
3. MISSÃO	02
4. PRESSUPOSTOS	03
5. CONTEXTO AMBIENTAL	03
a) Caraterização do Ambiente Externo	03
b) Caraterização do Ambiente Interno	04
1) Organograma	04
2) Recursos Humanos	04
3) Respostas Sociais	04
4) Lavandaria	12
5) Alimentação	12
6) Manutenção	12
7) Serviços Administrativos	12
8) Património	12
6. VISÃO	14
7. OBJECTIVOS	15
8. LINHAS DE AÇÃO	17
a) Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência	17
b) Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição	19
c) Motivar os Recursos Humanos	20
d) Regeneração de infraestruturas e equipamentos sociais	20
e) Regeneração do Património	21
f) Criar uma nova resposta social de Apoio Domiciliário	21
g) Criar extensões da Misericórdia como serviços de proximidade	21
h) Reforço da imagem da instituição	21
i) Fortalecer e desenvolver o espírito da irmandade enquanto associação	22
j) Desenvolver a bolsa de voluntariado	22
9. PREVISÃO ORÇAMENTAL	23
10. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO	24
ANEXOS:	
A - RECUSOS HUMANOS DA SCMM	
B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI	
C – PLANO DE ATIVIDADES DA CHECE	
D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE	
E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS	



1. NOTA INTRODUTÓRIA

- a. No cumprimento de um imperativo legal e estatutário, cumpre-nos elaborar o Plano de Atividades e Orçamento para 2018, o qual será apresentado no dia 24 de Novembro à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.
- b. Fazemo-lo num contexto social, político e financeiro de aparente estabilidade, onde os indicadores de redução do défice, descida da taxa de desemprego e crescimento económico são apresentados com notável otimismo, depois de ano particularmente flagelado pelos incêndios e por uma seca prolongada e severa, com consequências muito negativas para as pessoas e para o País.
- c. Das medidas apresentadas no Orçamento de Estado para 2018, a atualização do salário mínimo em 4,1% terá um efeito direto e significativo no aumento de custos atribuído aos recursos humanos, os quais terão de ser compensados por outras medidas.
- d. Temos a esperança de que as medidas vertidas no Orçamento de Estado para 2018, como estímulo ao crescimento e desenvolvimento do País, tenham uma atenção especial para os mais necessitados e que sejam também um estímulo ao setor social, com um impacto positivo na ação desenvolvida pelas Instituições de Solidariedade Social.
- e. Para a Misericórdia de Mangualde, os grandes desafios para 2018 são a obtenção do financiamento e início das obras de requalificação do Lar Morgado do Cruzeiro, a requalificação dos apartamentos que darão lugar às residências seniores e continuar a ter capacidade de exercer a sua atividade de apoio social à nossa comunidade, principalmente dos mais carenciados.
- f. À semelhança dos anos anteriores, este Orçamento perspetiva uma execução orçamental positiva, num ano em que se pretendem fazer elevados investimentos, absolutamente necessários à modernidade e excelência dos cuidados que queremos prestar. Temos assim um bom Orçamento, cuja execução garantirá a sustentabilidade financeira da Instituição. Esta sustentabilidade é decisiva para continuarmos a cumprir a nossa missão.
- g. É neste contexto e com esta determinação que a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, indo ao encontro da sua Missão, continuará a procurar soluções e a dar respostas que possam ir ao encontro das necessidades das pessoas, levando mais longe esta ideia de solidariedade, de dar apoio aqueles que são mais desfavorecidos e/ou aos grupos sociais mais vulneráveis. Assumimos uma atitude de responsabilidade social, com os meios ao nosso dispor e, numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos nossos recursos, procuraremos basear a nossa intervenção na melhoria continua e nas boas práticas, na humanização dos nossos serviços, na qualificação das nossas respostas e dos nossos colaboradores, indo ao encontro das expectativas das pessoas e da comunidade nas diferentes áreas, como sejam a educação, a saúde e/ou apoio social.

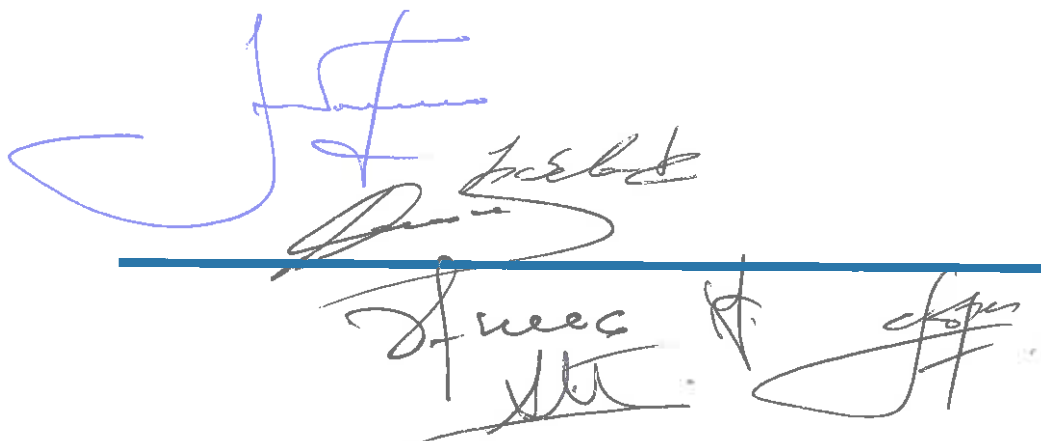


2. SITUAÇÃO

- a. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente, Misericórdia de Mangualde, instituída no ano de 1613, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia - tanto corporais como espirituais -, visando o serviço e apoio de solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de acordo com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.
- b. Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.
- c. A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.
- d. O Plano de Atividades e Orçamento para cada ano é elaborado pela Mesa Administrativa, sendo submetido ao parecer do Conselho Fiscal e apresentado à Assembleia Geral até ao dia de 30 de Novembro do ano anterior para apreciação, discussão e aprovação.

3. MISSÃO

Manter e promover obras no âmbito da ação social, através de serviços de excelência e de cuidados especializados, garantindo o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.





4. PRESSUPOSTOS

A elaboração do Orçamento e Plano de Atividades para 2018 tem por base os seguintes pressupostos:

- a. Aumento mínimo do valor das comparticipações dos protocolos de cooperação com Estado na ordem dos 0,5%;
- b. Taxa de ocupação anual de todas as valências superior a 95%;
- c. Previsão de receitas provenientes de rendas e donativos idênticas a 2017;
- d. Manutenção da taxa de juro do empréstimo relativo à construção da Unidade de Cuidados Continuados;
- e. Redução de custos de consumo de energia por via da implementação de medidas de eficiência energética;
- f. Aumento dos custos dos bens não duradouros na ordem dos 2%;
- g. Aumento do ordenado mínimo nacional na ordem dos 5%.

5. CONTEXTO AMBIENTAL

Do Compromisso da Misericórdia de Mangualde extrai-se a obrigatoriedade da elaboração do presente documento, devendo o mesmo ser claro nos objetivos a atingir, e nos recursos a utilizar. Assim, no sentido de equacionar e de estabelecer as principais linhas de ação para 2018, importa caracterizar os ambientes externo e interno em que a Misericórdia de Mangualde se insere, procurando espelhar o seu enquadramento e daí extrair as oportunidades que orientem o estabelecimento de objetivos e as respetivas linhas de ação para a sua concretização.

a. Caracterização do Ambiente Externo

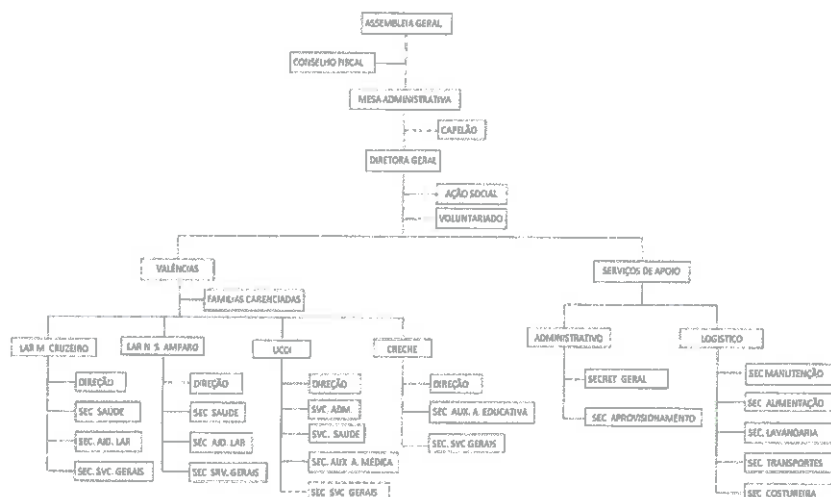
No plano externo, consideram-se como determinantes os seguintes fatores:

- 1) Baixos rendimentos das famílias;
- 2) Taxa de desemprego moderada;
- 3) Orientação política para aumentar e desenvolver a resposta social SAD nos territórios;
- 4) Manutenção de boas relações institucionais com o Município e demais Instituições do Concelho;
- 5) A oferta de respostas sociais do território é adequada às necessidades, prevendo-se que num futuro próximo a oferta das respostas sociais existentes seja superior às necessidades.



b. Caracterização do Ambiente Interno

1) Organograma



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2) Recursos humanos

Para garantir o funcionamento diário da Instituição, a Misericórdia de Mangualde dispõe de 135 colaboradores com contrato de trabalho e 16 trabalhadores independentes. O Orçamento para 2018 será naturalmente afetado nesta área, por aplicação de medidas internas e externas.

- Da aplicação de medidas internas destaca-se a necessidade de reforçar o quadro de pessoal de enfermagem dos Lares, com a contratação de mais um Enfermeiro;
- Da aplicação de medidas externas destaca-se a necessidade de atualização do salário mínimo nacional;
- Anexo A – RECURSOS HUMANOS DA SCMM

3) Respostas sociais

a) Estruturas residenciais para idosos

(1) Lar Morgado do Cruzeiro

(a) O Lar Morgado do Cruzeiro acolhe idosos com idade superior a 65 anos, em situações de vulnerabilidade pessoal, social e económica. Os cuidados prestados são de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem, e uma vigilância 24 horas por dia.



- (b) Este lar é constituído por duas áreas residenciais contíguas e interligadas, mas com datas de construção diferentes. A ala norte é a mais antiga e o seu início de funcionamento remonta ao ano de 1975. Edificada num só piso (piso zero), esta ala tem capacidade para 40 utentes, distribuídos por 8 camaratas e 6 quartos. Dos quartos existentes, nenhum dispõe de wc privativo, sendo apoiados por wc de utilização comum. O edifício apenas dispõe de laje inclinada, onde assenta a cobertura, o que lhe confere um “pé direito” variável, sendo que o seu valor, no perímetro exterior do edifício, é na ordem dos 2 metros, tornando os espaços com volumes demasiado pequenos e difíceis de ventilar. É também nesta ala que funciona a copa de apoio e o refeitório, com capacidade para 80 utentes.
- (c) Esta infraestrutura não está edificada com medidas de eficiência energética. A climatização (aquecimento) é garantida por radiadores ligados a uma caldeira de gás.
- (d) De uma forma geral, a ala norte apresenta sinais de grande desgaste, provocados por 40 anos de funcionamento.
- (e) A ala sul é mais recente e a sua construção remonta ao ano de 1983. Edificada em três pisos, esta tem capacidade para 35 utentes, distribuídos por 23 quartos, todos com wc privativo. Nesta ala funciona o salão de lazer e ocupação de tempos livres dos utentes.
- (f) Este edifício não está construído com medidas de eficiência energética. A climatização (aquecimento) é garantida por um sistema de radiadores ligados a uma caldeira a gás. A caldeira de aquecimento tem muitos anos de funcionamento e está longe dos índices de eficiência energética conseguidos pelas caldeiras atuais. Alguns espaços de utilização comum também estão dotados com sistemas de ar condicionado individualizados.
- (g) De uma forma geral, o estado de conservação desta infraestrutura é satisfatório, no entanto os equipamentos, mobiliário e wc’s já se apresentam com alguns sinais de desgaste, pelo que será necessário fazer a sua regeneração, de acordo com um plano de reabilitação a aplicar durante vários anos.



- (h) A direção desta infraestrutura é garantida por uma diretora técnica, licenciada em serviço social.
 - (i) O apoio sanitário é garantido por um médico, 2 enfermeiros a tempo inteiro e 1 auxiliar de ação médica. Face à tipologia dos Utentes de hoje esta área tem que continuar a ser reforçado com recursos humanos.
 - (j) Os demais cuidados e serviços deste lar são garantidos por 24 ajudantes de lar, 3 trabalhadoras de serviços gerais, 1 responsável do refeitório, 1 motorista, enquadrados por 2 encarregadas gerais.
 - (k) Os utentes deste lar são idosos com elevada percentagem de dependência e com diversas patologias clínicas, obrigando a um esforço adicional dos recursos humanos e financeiros nos cuidados que lhe são devidos. Esta tipologia de utentes obrigará a continuar o investimento em ajudas técnicas (camas articuladas, colchões anti escaras, cadeirões e cadeiras de rodas, cadeirões de repouso, calcanheiras, cremes, fraldas, etc...).
 - (l) O funcionamento regular do lar caracteriza-se pela estabilidade e regularidade dos serviços prestados, acompanhamento médico, de enfermagem e de serviços pessoais e residenciais quotidianos, e atividades de animação ao longo do ano, mais concretamente *ateliers* ocupacionais, organização de festas para celebrar dias especiais, como o Natal ou o Carnaval, passeios, entre outras atividades;
 - (m) Espera-se que em 2018 se iniciem as obras de requalificação desta ERPI.
- (2) Lar Nossa senhora do Amparo
- (a) O Lar Nossa Senhora do Amparo acolhe idosos com idade superior a 65 anos em situações de vulnerabilidade pessoal, social e económica. Os cuidados prestados são de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia.
 - (b) Este lar foi construído em 1994 e está edificado em 4 pisos. A área residencial deste lar localiza-se no 1º e 2º pisos, e



tem capacidade para 76 utentes, distribuídos por 46 quartos, dos quais 29 têm wc privativo.

- (c) No piso 0 (zero) localizam-se as áreas de utilização comum, designadamente o *hall* de entrada, 3 salões com uma área total de 218 m², uma sala de café/chá, oratório e serviços administrativos. No piso -1 (menos um) localiza-se a cozinha, onde são confeccionadas todas as refeições para os utentes e funcionários da Misericórdia, com uma confeção média diária de 470 refeições. É também neste piso que se localiza o refeitório, com uma capacidade de 85 utentes, o *self service* e a sala de refeições dos funcionários, o gabinete médico e o gabinete de estética.
- (d) Este lar apresenta uma capacidade sobranete em área de utilização comum e capacidade de confeção de refeições, pelo que deverá ser preparado o licenciamento da resposta social de Apoio Domiciliário, até 50 utentes.
- (e) Está em curso o processo de implementação de todas as medidas de segurança contra incêndios.
- (f) A climatização (aquecimento) é garantida por irradiadores ligados a uma caldeira a gás e a uma caldeira a estilha. Alguns espaços de utilização comum também se encontram dotados com sistemas de ar condicionado individualizados.
- (g) Diversas telhas da cobertura do edifício estão lascadas, devido às grandes amplitudes térmicas a que são sujeitas, começando a revelar problemas de impermeabilização, o que poderá obrigar, a curto prazo, à substituição geral de toda a cobertura.
- (h) De uma forma geral, o estado de conservação dos equipamentos e interiores desta infraestrutura são bastante satisfatórios e não necessitarão de grandes intervenções nos próximos anos.
- (i) A direção desta infraestrutura é garantida por uma diretora técnica, licenciada em serviço social;
- (j) O apoio sanitário é garantido por um médico, 1 enfermeiro efetivo a tempo inteiro, 1 enfermeiro a tempo parcial e 1 auxiliar de ação médica. Face à tipologia dos Utentes de



hoje esta área tem que continuar a ser reforçado com recursos humanos;

- (k) Os demais cuidados e trabalhos de lar são garantidos por 25 ajudantes de lar, 5 trabalhadoras de serviços gerais, enquadradas por 2 encarregadas.
- (l) Os utentes deste lar são idosos com elevada percentagem de dependências e com diversas patologias clínicas, obrigando a um esforço adicional de recursos humanos e financeiros nos cuidados que lhe são devidos. Esta tipologia de utentes obrigará a continuar o investimento em ajudas técnicas (camas articuladas, colchões anti escaras, cadeirões e cadeiras de rodas, cadeirões de repouso, calcanheiras, cremes, fraldas, etc...).
- (m) O funcionamento regular do lar caracteriza-se pela estabilidade e regularidade dos serviços prestados, acompanhamento médico, de enfermagem e de serviços pessoais e residenciais quotidianos, e atividades de animação ao longo do ano, mais concretamente *ateliers* ocupacionais, organização de festas para celebrar dias especiais, como o Natal ou o Carnaval, passeios, entre outras atividades;
- (n) No âmbito da candidatura ao fundo D. Rainha Leonor, o qual já mereceu aprovação do conselho geral, esperamos em 2018 requalificar o jardim desta ERPI, transformando-o num jardim intergeracional e dotá-lo de uma ludoteca intergeracional.

b) Unidade de Cuidados Continuados Integrados

- (1) A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde (SCMM) foi inaugurada no dia 14 de Março de 2012 e tem vindo a desenvolver uma trajetória de excelência na prestação de cuidados na área da saúde e bem-estar dos seus utentes.
- (2) Ao longo dos 5 anos de existência, tem realizado um trabalho de forte sentido de responsabilidade social, devolvendo à comunidade aquilo que ela tanto merece e cujo caminho ajudou a capitalizar.



- (3) Dirigida à prestação de cuidados a doentes com processos patológicos crónicos de diferentes níveis de dependência e graus de complexidade e que, por isso, não podem ser prestados no domicílio; releva-se o internamento de duração previsível superior a 90 dias consecutivos e inferior a 180.
- (4) É constituída por 22 quartos: 16 duplos e 6 individuais, todos com wc privativo, num total de 38 camas integrantes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).
- (5) Dispõe, também, desde o dia 13 de Abril de 2015, de camas de gestão privada.
- (6) Esta valência pode ainda proporcionar internamento a doentes com dificuldades de apoio familiar ou cujo principal cuidador tem necessidade de descanso, podendo a duração do respetivo internamento ser inferior a 90 dias, com o limite anual de 90 dias.
- (7) As camas de gestão privada destinam-se, prioritariamente, ao apoio da comunidade local, podendo, em caso de disponibilidade, ser ocupadas por utentes de qualquer região do país. Esta oferta tem a particularidade de se tornar permanente para o utente, dependendo, apenas, da sua vontade e/ou dos seus familiares e da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.
- (8) A UCCI da Misericórdia de Mangualde oferece um leque diverso de serviços, designadamente alojamento, higiene e conforto, alimentação, tratamento de roupa, vigilância médica permanente, prescrição e administração de fármacos, enfermagem durante 24h, consulta médica de fisioterapia, tratamentos de fisioterapia, terapia da fala, consulta de nutrição, serviço social, consulta de psicologia, atividades de animação sociocultural e estimulação cognitiva, serviço de cabeleireiro, manicura, pédicure e apoio espiritual.
- (9) A missão é cuidar de forma holística o cidadão, na sua particularidade bio-psico-social-cultural-espiritual, promovendo um tratamento que vise a melhoria do conforto e da qualidade de vida de cada utente em particular.
- (10) A UCCI da Misericórdia de Mangualde disponibiliza à comunidade um serviço distinto, assente num modelo de interdisciplinaridade dos diversos saberes, tendo sempre presente o ideal do ser humano na sua dignidade e plenitude,



para que a doença não seja encarada como morte social e/ou psicológica. Assume-se e pratica-se, por conseguinte, um relacionamento humano personalizado no cuidar e um tratamento profissional na recuperação e reabilitação.

- (11) O edifício foi construído com medidas de proteção e evacuação contra incêndios e com preocupações de eficiência energética. A climatização e qualidade do ar são garantidas pelo sistema AVAC.
- (12) O abastecimento elétrico é feito através de um PT de média tensão, tornando a energia mais barata em relação ao abastecimento feito através de um PT de baixa tensão.
- (13) O estado de conservação dos equipamentos e de toda a infraestrutura é bom e não necessitará de intervenções nos próximos anos.
- (14) Os cuidados de saúde são garantidos por 3 médicos, sendo um deles o Diretor Clínico, com a especialidade de Medicina Interna, e por 11 enfermeiros, dos quais 1 é o Coordenador. Os cuidados de saúde são ainda apoiados por 1 fisiatra, 1 terapeuta da fala, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta, 1 farmacêutico e 1 nutricionista. Os demais cuidados dos utentes são garantidos por 17 auxiliares de ação médica, devidamente enquadrados por uma encarregada geral. Tem ainda 1 animador cultural. A coordenação geral da UCCI é garantida por uma diretora técnica.

c) Creche Mariazinha Lemos

- (1) A Creche Mariazinha Lemos, da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, funciona em instalações construídas para o efeito no piso 0 (zero) do edifício Lar Nossa Senhora do Amparo.
- (2) A creche tem capacidade para 42 crianças e um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 33 crianças.
- (3) É constituída por:
 - (a) Três salas de atividades;
 - (b) Berçário (dos 4 meses até à aquisição da marcha);
 - (c) Creche I (da aquisição da marcha aos 24 meses);
 - (d) Creche II (dos 24 aos 36 meses).



- (4) A entrada da criança na creche marca o princípio de uma das primeiras etapas da sua vida. O contacto alargado com outras crianças numa estrutura com regras próprias possibilita o início do seu processo de socialização e individualização, potencializando o desenvolvimento das relações afetivas com os grupos em que está inserida e a formação da sua identidade pessoal, pelo que elegemos como principais os seguintes objetivos:
- (a) Ser um espaço seguro de promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade;
 - (b) Constituir-se como um serviço dirigido à criança, mas também à família, proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
 - (c) Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
 - (d) Colaborar de forma exemplar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.
- (5) Tendo em conta estas premissas e a satisfação plena das necessidades das crianças e das suas famílias como meta, temos como lema: **“CUIDAMOS COM AMOR”**, promovendo em cada dia um clima de proximidade, afetividade e segurança, valorizando a intencionalidade educativa promotora de desenvolvimento e aprendizagem.
- (6) A equipa que trabalha diariamente com as crianças é constituída por 2 educadoras e 4 auxiliares de ação educativa e 1 trabalhadora de serviços gerais. Esta equipa está fortemente motivada, preparada, atenta e sensível, contribuindo a cada dia para o bem-estar das crianças.



4) Lavandaria

- a) Os serviços de lavandaria da Misericórdia de Mangualde são centralizados e têm adstritas ao seu funcionamento 4 funcionárias a tempo inteiro.
- b) A lavandaria não tem capacidade sobranete e apresenta uma taxa de funcionamento elevada.

5) Alimentação

- a) A alimentação é confeccionada para todas as valências da instituição na cozinha existente no Lar Nossa Senhora do Amparo.
- b) Atualmente, a equipa de alimentação é constituída por 3 cozinheiras e 4 ajudantes de cozinha.
- c) A cozinha tem potencial para confeccionar mais refeições, podendo, por isso, ser rentabilizada através do licenciamento de uma nova resposta social de SAD.

6) Manutenção

- a) A equipa de manutenção é constituída por 3 funcionários que diariamente garante a manutenção de equipamentos e infraestruturas e a reparação de pequenas avarias, transversais a todas as áreas técnicas da Misericórdia (eletricidade, canalizações, pinturas, etc...).
- b) Esta equipa também é responsável pela manutenção dos espaços ajardinados e pela limpeza e conservação do Monte da N. Sr.ª do Castelo.

7) Serviços Administrativos

- a) Os serviços administrativos garantem todas as tarefas de expediente e arquivo, gestão dos recursos humanos, tesouraria e contabilidade.
- b) Os serviços administrativos são constituídos por 6 funcionários, dos quais 4 integram a secretaria-geral e 2 os serviços administrativos da UCCI.

8) Património

- a) Igreja da Misericórdia e edifício contíguo
 - (1) A construção deste notável imóvel sucedeu entre 1720 e 1764, segundo risco de Gaspar Ferreira, arquiteto de Coimbra.



A igreja e sacristia, a casa de despacho, a torre, a casa do capelão e arrumos de rés-do-chão constituem um todo harmonioso, donde ressalta a originalidade de uma varanda aberta sobre um pátio, conferindo ares de residência fidalga a tal conjunto.

- (2) O interior da igreja é de extraordinário valor estético-artístico. A capela-mor possui do mais artísticos retábulos joaninos da diocese de Viseu, o teto mostra 15 painéis pintados em Lisboa, no séc. XVIII, e os azulejos que revestem as paredes da capela-mor e da nave central são da Escola de Coimbra, 1724 (capela-mor) e 1746 (nave), representando símbolos marianos e diversas cenas bíblicas como as Bodas de Canaã, a Multiplicação dos Pães e uma representação de S. Martinho, entre outros elementos de carácter religioso. A igreja e o restante conjunto está classificada na categoria de Imóvel de Interesse Público, desde 1977.
- (3) A Igreja apresenta sinais de forte e progressiva degradação nas madeiras dos 3 retábulos e dos tectos, bem como no coro alto, bem como evidencia pontos de degradação ao nível dos reboco, pinturas parietais e paramentos graníticos, sendo imperiosa e urgente uma intervenção global de conservação e restauro.
- (4) A reabilitação da igreja e edifício contíguo tem um custo estimado de 600.000,00€.
- (5) Considerando as atuais prioridades de investimento nas áreas sociais, esta reabilitação só será possível com o apoio de fundos comunitários ou outros a que nos possamos candidatar.

b) Ermida e Monte da Nossa Senhora do Castelo

- (1) O Monte da Nossa Senhora do Castelo tem uma área de quase 10 hectares, estando aí edificada a Ermida da Nossa Senhora do Castelo, o escadório com as 4 capelas anexas e o restaurante Ermitão.
- (2) O Monte da Nossa Senhora do Castelo mantém-se como local de visita obrigatória para quem vem a Mangualde e de visita



regular dos mangualdenses, constituindo-se como verdadeiro ícone da cidade e referência do concelho.

- (3) Desde a origem do edificado existente até aos dias de hoje, o Monte não sofreu intervenções significativas com o objetivo de rentabilizar a sua utilização e de o dotar de infraestruturas necessárias.
- (4) Em 2018 será construído o parque intergeracional, numa área de 5000m² no âmbito de uma parceria entre a misericórdia e a CMM, da qual resultou uma candidatura ao Portugal 2020, num projeto de 150.000,00 Euros.

6. VISÃO

Ser uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços, baseado no trabalho de equipa e uma gestão sustentável, orientada para a inclusão social, consolidando a sua ação na capacidade de dar respostas às necessidades emergentes da comunidade.

Gerir com critérios de eficiência e eficácia, promovendo a otimização dos recursos disponíveis, que garantam uma instituição sustentável, com capacidade de garantir a regeneração periódica de equipamentos e infraestruturas sociais.

Reforçar os recursos existentes, sempre que essa necessidade seja identificada e necessária para garantir cuidados de excelência.

Procurar implementar respostas de proximidade, através de protocolos e parcerias com a Câmara Municipal de Mangualde e Juntas de Freguesia, nomeadamente, espaços de lazer e ocupação de tempos livres, tipo centros de dia.

Otimizar as infraestruturas disponíveis, de forma a aumentar as receitas, nomeadamente através do licenciamento de uma nova resposta social de apoio domiciliário e pela transformação dos blocos de apartamentos, sitos na Av. General Humberto Delgado, n.º37, em residências seniores, com uma capacidade até 30 cama.

Melhorar a qualidade dos serviços prestados, nas diferentes respostas sociais da Misericórdia de Mangualde, com prioridade para os cuidados de saúde nos Lares Morgado do Cruzeiro e Nossa Senhora do Amparo.



O esforço de regeneração das infraestruturas deverá focar-se na ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro, com verbas disponíveis por financiamento bancário, capitais próprios e apoio do Portugal 2020.

Implementar as medidas de segurança e evacuação contra incêndios do Lar Nossa Senhora do Amparo.

Estar atento às oportunidades do Portugal 2020 e outros fundos, para apoiar projetos diversos na área social e regeneração do património.

7. OBJECTIVOS

a. Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência

Os utentes deverão ser sempre a nossa prioridade e o nosso foco, pelo que, seguindo a tradição da instituição, deveremos continuar a garantir serviços de excelência aos utentes, assentes em práticas que conduzam à constante melhoria do seu bem-estar, conforto e qualidade de vida.

b. Garantir a sustentabilidade financeira da instituição

Implementar um conjunto rigoroso de medidas de gestão, com preocupações permanentes de controlo e redução de custos e, ao mesmo tempo, consolidar e aumentar as receitas, permitindo continuar a honrar os compromissos e o bom funcionamento de todas as valências da SCMM.

c. Motivar os Recursos Humanos e melhorar os seus níveis de eficiência

Sendo os Recursos Humanos um dos pilares mais importantes para o cumprimento da missão da Misericórdia de Mangualde, deveremos garantir adequadas condições de trabalho, dotando-os de competências e meios necessários, e cumprindo os rácios utentes/funcionários estabelecidos pelas normas e orientações superiores, bem como a observância da legislação laboral em vigor.

d. Regenerar infraestruturas e equipamentos sociais

Atendendo às datas de edificação das valências da SCMM, o esforço de regeneração das infraestruturas deverá focar-se na ala norte do Lar Morgado do Cruzeiro. Esta reabilitação é uma necessidade que se impõe e que não pode ser adiada, uma vez que aquela estrutura apresenta uma extraordinária e irreversível deterioração provocada por 40 anos de utilização, estando radicalmente desenquadrada dos atuais requisitos de conforto e de qualidade. Esperamos em 2018 ter as fontes de financiamento autorizadas que nos permita lançar o concurso público e iniciar esta obra.



Também a ala sul do Lar Morgado do Cruzeiro deverá ser objeto de um plano diretor de regeneração, através da criação de um quarto modelo, a aplicar progressivamente, num período de vários anos, a todos os quartos.

A implementação das medidas de segurança e evacuação contra incêndios do Lar Nossa Senhora do Amparo deverá ser uma realidade.

A construção do parque intergeracional, numa área de 5000m², no monte da Sr.^a do Castelo deverá iniciar-se no início de 2018.

Espera-se também requalificar o jardim do Lar Nossa Senhora do Amparo, transformando-o num espaço intergeracional e construir uma ludoteca no seu interior.

Os apartamento da Avenida General Humberto Delgado, n.º37, irão ser objeto de uma profunda reabilitação, transformando-os numa residência sénior, com 15 suites, numa primeira fase para receber os utentes do Lar Morgado do Cruzeiro, da ala que irá ser reabilitada e numa segunda fase passarão a constituir uma nova resposta social da Misericórdia de Mangualde com uma capacidade de 26 camas.

Para os espaços públicos e comuns das valências (salas de estar, de refeições e corredores) deverão continuar a ser redecorados, de forma a criar um ambiente alegre e acolhedor.

e. Regenerar o Património

Zelar pelo património existente e pelo que venha a ser doado à Santa Casa da Misericórdia, procurando soluções adequadas para a reabilitação e rentabilização do património existente, nomeadamente o Monte da Senhora do Castelo, a Igreja da Misericórdia, edifício contíguo, e apartamentos.

f. Criar uma nova resposta social: Apoio Domiciliário

Rentabilizar os recursos materiais e humanos disponíveis e licenciar uma nova resposta social de apoio domiciliário, com cuidados na área da saúde, segurança, apoio administrativo e novas tecnologias de informação, higiene e alimentação.

g. Criar extensões da Misericórdia como serviços de proximidade

Em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e juntas de freguesia disponibilizar serviços de proximidade com as populações, com cuidados diversos, através da criação de extensões em património público, por via de contratos de comodato.



h. Reforçar a imagem da instituição.

Reforçar a imagem da instituição, melhorando a forma e os meios de comunicação, garantindo uma informação pública verdadeira, e em tempo oportuno, sobre a vida da instituição, dirigida aos irmãos, às famílias dos utentes, aos colaboradores e à comunidade em geral.

i. Fortalecer e desenvolver o espírito da Irmandade

Promover atitudes de proximidade com os irmãos, estimulando interesses comuns e cumplicidade com a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, no sentido de gerar verdadeiros laços de associativismo que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da instituição, enquanto associação, bem como promover a sua dinamização social, cultural, recreativa e religiosa, assim como da restante comunidade em geral, mantendo como referência os princípios da doutrina e moral cristãs.

j. Desenvolver a bolsa de voluntariado

Realizar ações de sensibilização junto da comunidade, no sentido de aumentar o número de pessoas que desenvolvam intervenções de voluntariado na Misericórdia de Mangualde.

8. LINHAS DE AÇÃO

a. Cuidar dos utentes, garantindo serviços de excelência

1) Lares

Acolher pessoas idosas, cuja situação familiar, económica, social e de saúde não lhes permita permanecer no seu domicílio.

a) Promover a VIDA

- (1) Realizar atividades culturais, recreativas e desportivas intergeracionais (música, dança, desporto sénior, natação, etc.), procurando incentivar as atividades de convívio, de ocupação de tempos livres e de reforço das relações sociais, familiares e afetivas, gerando motivações e novos objetivos de vida;
- (2) Marcar as estações e épocas relevantes do ano com um conjunto de atividades internas e externas relacionadas com esses diferentes períodos do ano;
- (3) Comemorar as festividades populares inscritas na memória coletiva;
- (4) Acompanhar a vida ativa do município através da realização de visitas a atividades do sector primário, secundário e terciário;



- (5) Passear no exterior;
- (6) Promover a autonomia e os estímulos intelectuais como forma de retardar o envelhecimento;
- (7) Assegurar a saúde, o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida.
- (8) Incentivar a proximidade/relação familiar e de comunidade;
- (9) Promover a integração social dos idosos;
- (10) Manter atualizados os processos de desenvolvimento individual (PDI);
- (11) Promover reuniões com os idosos e/ou familiares para melhorar os serviços prestados;

b) Anexo B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

2) Unidade de Cuidados Continuados

a) Assegurar cuidados de saúde

Assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;

b) Qualificar e humanizar a prestação de cuidados

Melhorar a qualidade de vida dos utentes, de forma a acionar todos os prismas do saber e do fazer para que a doença não possa provocar a morte social das pessoas;

c) Garantir uma manutenção eficiente das infraestruturas e adquirir novos equipamentos

Garantir uma manutenção eficiente e tentar adquirir novos recursos materiais e equipamentos necessários ao bom funcionamento da unidade.

d) Anexo B-PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

3) Creche

a) Desenvolver atividades que proporcionem às crianças experiências que as ajudem a crescer, a descobrir o seu mundo, explorando-o, e encorajando-as, a cada dia, a assumir um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem;

b) Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento global e harmonioso da criança (afetividade, autonomia, desenvolvimento cognitivo, psicomotor e da linguagem).

c) Anexo C – PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE



b. Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição

1) Controlo e redução de custos

- a) Continuar a analisar e a rever os contratos de prestação de serviços, com melhores condições para a SCMM;
- b) Continuar a Implementar medidas de eficiência energéticas que se traduzam numa redução de custos nesta área;
- c) Continuar a implementar normas de execução permanentes que se traduzam em procedimentos de controlo e rotinas que garantam uma utilização mais eficiente da energia;
- d) Prolongar a vida dos equipamentos através da Implementação de um programa de manutenção periódica e preventiva.

2) Consolidação e aumento das receitas

- a) Garantir sempre uma taxa de ocupação de todas as Unidades da SCMM superior a 95% de forma a obter a melhor receita dos seus utentes e as respetivas contribuições do Estado;
- b) Considerar em termos de exercício do Orçamento um aumento médio de 1,5% das prestações mensais suportadas pelas famílias dos Utentes dos Lares;
- c) Considerar em termos de exercício de orçamento um aumento de 4% nas mensalidades das camas de gestão privada da UCCI.
- d) Considerar um aumento de 0,5% nas prestações sociais do Estado (protocolos de cooperação);
- e) Implementar um sistema de pagamento/cobrança das quotas de forma a aumentar significativamente a percentagem de Irmãos com quotas em dia;
- f) Manter relações de proximidade com o tecido empresarial de Mangualde, e as demais Instituições do Município, promovendo parcerias e cooperações das quais resultem claras vantagens para a SCMM;
- g) Promover eventos solidários.

3) Aumento de custos

- a) Para o Orçamento de 2018 é previsível um aumento de 2% no custo de aquisição dos bens não duradouros;
- b) Considerar um aumento de custos de cerca de 2,0% em recursos humanos, face a 2017, por força da atualização do salário mínimo nacional e progressões na carreira;



c. Motivar os Recursos Humanos

- 1) Considerar para o orçamento de 2018 os seguintes aumentos em termos de recursos humanos:
 - a) Atualizações salariais por força das promoções verticais;
 - b) Atualizações salariais por força das progressões horizontais;
 - c) Atualizações salariais por força do aumento do salário mínimo;
- 2) Promover a informação interna, através de comunicações e reuniões gerais com todos os funcionários.
- 3) Promover o mérito através de um sistema de avaliação do desempenho.
- 4) Melhorar a formação técnico-profissional dos funcionários no sentido de melhorar a eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

d. Regeneração de infraestruturas e equipamentos sociais

- 1) Garantir as verbas necessárias à reabilitação do LMC através do financiamento bancário e se possível pelo apoio do Portugal 2020. Lançar o concurso público e iniciar a obra de reabilitação da Ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro. O investimento estimado para reabilitação deste Lar é na ordem de 1.600.000,00€;
- 2) Reabilitar o jardim do lar Nossa senhora do Amparo, transformando-o num jardim intergeracional, criar uma ludoteca e implementar as medidas de segurança e evacuação contra incêndios neste Lar, num investimento estimado de 200.000,00€, dos quais 50% são garantidos, a fundo perdido, pelo fundo Rainha D. Leonor;
- 3) Reabilitar os apartamentos sitos na Av. General Humberto Delgado, n.º37, transformando-os numa residência sénior. O investimento estimado para este processo é na ordem de 300.000,00€;
- 4) Continuar a redecorar os espaços públicos, interiores e exteriores, de forma a criar um ambiente alegre, moderno e acolhedor.



e. Regeneração do Património

- 1) Apresentar uma candidatura ao programa de equipamentos urbanos de utilização coletiva para a reabilitação e conservação exterior da Ermida da N. Sr.ª do Castelo, num valor estimado de 50.000,00€;
- 2) Apresentar uma candidatura ao programa de equipamentos urbanos de utilização coletiva para a reabilitação e conservação exterior da Igreja da Misericórdia, num valor estimado de 70.000,00€;
- 3) Em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde desenvolver uma candidatura ao programa de desenvolvimento turístico do interior para a reabilitação interior do complexo edificado da Igreja da Misericórdia;
- 4) Requalificar o altar da Ermida da N. Sr.ª do Castelo;
- 5) Construir um parque intergeracional, numa área de 5000m² do monte da N. Sr.ª do Castelo, no âmbito de uma parceria entre a misericórdia e a CMM, da qual resultou uma candidatura ao Portugal 2020, num projeto de 150.000,00 Euros.

f. Criar uma nova resposta social de Apoio Domiciliário

Rentabilizar os recursos materiais e humanos disponíveis e criar uma nova resposta social de apoio domiciliário, com respostas na área da saúde, segurança, apoio administrativo e novas tecnologias de informação, higiene e alimentação.

g. Criar extensões da Misericórdia como serviços de proximidade

Em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e juntas de freguesia disponibilizar serviços de proximidade com as populações, com cuidados diversos, através da criação de extensões em património público, por via de contratos de comodato.

h. Reforço da imagem da instituição.

Promover a informação pública sobre a vida da instituição, dirigida aos irmãos, às famílias dos utentes, aos trabalhadores e à população do concelho de Mangualde, por meio de reuniões, circulares informativas, notas à comunicação social e melhoramento da página da Internet e utilização de outras plataformas das novas tecnologias de informação.



i. Fortalecer e desenvolver o espírito da irmandade enquanto associação

1) Fortalecer a condição de irmão

Aumentar as parcerias e protocolos existentes nas áreas da saúde, lazer e aquisição de bens e serviços que beneficiem claramente a condição de irmão.

2) Aumentar o número de irmãos

Promover uma política de informação pública permanente, através de contactos próximos com os órgãos de comunicação social e pela utilização dos sistemas de informação que permitam dar a conhecer a atividade desenvolvida e o papel e importância da SCMM no meio em que está inserida.

3) Fortalecer os laços de associativismo

Cultivar a prática de “rituais” que vinculem e aumentem a responsabilidade e o compromisso dos irmãos para com a SCMM, fortalecendo os laços de associativismo e a instituição enquanto associação (ex: cerimónia de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a opa regulamentar nas cerimónias religiosas, etc.,).

4) Anexo D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE

j. Desenvolver a bolsa de voluntariado

Realizar ações de sensibilização junto da comunidade, no sentido de aumentar o número de pessoas que desenvolvam ações de voluntariado na Misericórdia de Mangualde.

**9. PREVISÃO ORÇAMENTAL**

- a. Tendo em consideração os pressupostos apresentados, os objetivos e as linhas de ação definidos para 2018, procedeu-se à elaboração do Orçamento de Exploração Previsional, de acordo com as regras e normas contabilística para as entidades do sector social, contante do Anexo F - ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS.
- b. **O total de rendimentos para o ano de 2018 ascende a 2.860.360,00 €, dos quais 71,80% respeitam a prestações de serviços (mensalidades pagas pelos utentes e participações da Administração Regional da Saúde) e subsídios de exploração provenientes da Segurança Social (24,10 %).**
- c. **Do total dos gastos orçamentados, (2.834.802,00 €), 62,00% respeitam a encargos com o pessoal interno e 22,00% a fornecimento de bens e serviços externos (honorários, trabalhos especializados, energia, comunicação, higiene e conforto....).**
- d. **O resultado líquido previsional para 2018 é de 25.558,00€, positivo, de acordo com o seguinte quadro:**

RENDIMENTOS			
72	Prestação de Serviços	2 052 663,00 €	71,80%
75	Subsídios doações e legados à exploração	688 331,00 €	24,10%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	115 261,00 €	4,00%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4 105,00 €	0,10%
Total de Rendimentos		2 860 360,00 €	

GASTOS			
61	Custo mercadorias vendidas e matérias primas consumidas	275 662,00 €	10,0%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	612 585,00 €	22,0%
63	Gastos com o Pessoal	1 744 169,00 €	62,0%
64	Gastos de Depreciação e de amortização	129 415,00 €	5,0%
68	Outros Gastos e Perdas	45 054,00 €	2,0%
69	Custos e Perdas de Financiamento	27 917,00 €	1,0%
Total de Gastos		2 834 802,00 €	
Resultado líquido previsional		25 558,00 €	



e. Anexo E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR VALÊNCIAS PREVISIONAIS

a. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

O investimento previsível da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, para o biénio 2018-2019, rondará o valor de 2.601.000,00€.

São previsíveis os seguintes investimentos:

DESCRIÇÃO DO INVESTIMENTO	VALOR ESTIMADO	OBS
Reequipamento dos quartos de gestão privada da UCCI. (Processo em curso)	6.000,00€	a)
Restauro da Igreja da Misericórdia, requalificação do pátio e reabilitação do edifício contíguo.	300.000,00€	c)
Reabilitação da Ala Norte do Lar Morgado do Cruzeiro. (Processo em curso)	1.550.000,00€	d)
Requalificar o Altar da Ermida da N. Sr.ª do Castelo.	10.000,00€	a)
Aquisição de equipamento básico para implementação da resposta social de Apoio Domiciliário. (Processo em curso)	25.000,00€	a)
Implementação de medidas de eficiência energética. (Processo em curso)	10.000,00€	a)
Implementação de medidas de proteção e evacuação contra incêndios no Lar N. Sr.ª do Amparo. (Processo em curso)	100.000,00€	b)
Ampliação do refeitório/sala de lazer da UCCI (Processo em curso)	50.000,00€	a)
Reabilitação do jardim do LNSA e criação de uma Ludoteca (Processo em curso)	100.000,00€	b)
Reabilitação dos apartamentos para Residência Sénior (Processo em curso)	300.000,00€	a)
Construção do parque intergeracional no Monte da N. Sr.ª do castelo (Processo em curso)	150.000,00€	e)

Notas:

- a) Investimentos com fundos próprios;
- b) Investimento com fundos próprios e apoio de fundos Rainha D. Leonor;
- c) Investimento com fundos do Portugal 2020, capitais próprios e outro fundo de apoio;
- d) Investimento com fundos próprios, financiamento bancário e apoio de fundos comunitários do Portugal 2020;
- e) Investimento com fundos próprios e apoio de fundos do Portugal 2020.



ANEXOS:

Anexo A – RECURSOS HUMANOS DA SCMM

Anexo B – PLANO DE ATIVIDADES DOS LARES E UCCI

Anexo C – PLANO DE ATIVIDADES DA CRECHE

Anexo D – PLANO DE ATIVIDADES DA IRMANDADE

Anexo E – ORÇAMENTOS DE EXPLORAÇÃO GERAL E POR
VALÊNCIAS PREVISIONAIS

Mangualde, 16 de novembro de 2017

A MESA ADMINISTRATIVA



ANEXO A

Anexo A-(RECURSOS HUMANOS DA SCMM),ao Plano de Atividade e Orçamento para o Ano de 2018

Com contrato de trabalho

CATEGORIAS	DIRECÇÃO	SECRETARIA	LSNA	LMC	CRECHE	UCC	LAVANDARIA	COZINHA	MANUTENÇÃO	TOTAL
ADMINISTRATIVOS		6								6
AJUD. LAR			25	24						49
AJUD COZINHA								4		4
ANIMADOR						1				1
AUX. AC. EDUCATIVA					4					4
AUX. AC. MEDICA			1	1		17				19
CHEFE COZINHA								1		1
COSTUREIRA			1							1
COZINHEIRA								2		2
DIRECT. TÉCNICA			1	1		1				3
EDUCADORAS					2					2
EMPR.REFEITÓRIO			1	1						2
ENCARR. GERAL			2	2		1			1	6
ENFERMEIROS			1	1		11				13
MOTORISTA			1	1						2
OP. LAVANDARIA							4			4
PEDREIRO									1	1
COORDENADORA GERAL	1									1
PINTOR									1	1
TRAB. SERV. GERAIS			5	3	1	4				13
SUBTOTAL	1	6	38	34	7	35	4	7	3	135

Prestadores de serviço

PRESTAÇÃO SERV.	LARES / CRECHE	UCC	COMUM	MANUTENÇÃO	TOTAL
MEDICO	1	3			4
SERV ENFERMAGEM	2	1			3
PSICOLOGIA		1			1
ANIMAÇÃO MUSICAL	1				1
FISIOTERAPIA	1	1			2
TERAPIA DA FALA		1			1
ERMITÃO				1	1
SERV. CONTABILIDADE			1		1
SERV. ASSIST. RELIGIOSA			1		1
ROC			1		1
SUBTOTAL	5	7	3	1	16

Distribuição: Com o Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2018



ANEXO B



ANEXO C



ANEXO C- (Plano de Atividades da Creche Marizinha Lemos) Plano de Atividades e Orçamento da SCMM 2018

Mês	Atividades	Intenções Pedagógicas
Janeiro	Comemoração do dia de Reis Momento de avaliação O Inverno	Fazer o bolo-rei Cantar as Janeiras nos Lares Partilhar com os encarregados de Educação o processo Educativo, avaliação do PI Proporcionar diversas atividades relacionadas com as alterações do meio físico.
Fevereiro	Dia dos afetos Festejos de carnaval-desfile	Valorizar valores de amizade e carinho Vivenciar a época festiva do carnaval Participar nos festejos de carnaval com a comunidade
Março	Dia do Pai Dia da árvore Chegada da Primavera Dia da água	Mostrar a importância do pai na vida das crianças Proporcionar um momento de convívio com os pais da creche A importância da árvore Observação das transformações da natureza Sensibilizar a criança para a importância da água
Abril	Comemoração da páscoa Dia da Terra Dia do livro infantil 25 de Abril	Desenvolver conhecimentos sobre esta quadra festiva Sensibilizar para a importância da Reciclagem na preservação da terra Sensibilização para a importância da leitura Fomentar o manuseamento do livro Fomentar a importância do livro Proporcionar momentos de leitura Saber mais sobre a nossa história Aprender novas canções
Maio	Dia da Mãe Dia da família Projeto "conheço a minha família"	Evidenciar a importância da figura materna Abertura da creche às mães para trabalho conjunto com as crianças. Elaborar em conjunto com as famílias a árvore genealógica



		Proporcionar momentos de partilha com as famílias.
Junho	Dia Mundial da Criança	Lembrar os direitos da criança Participar nas comemorações do dia da criança que se realizam na cidade
	Dia do Ambiente	Sensibilizar para a preservação do ambiente
	Dia de Portugal	Saber mais sobre a nossa história – o Hino Nacional e a Bandeira
	Início do Verão	Assinalar a mudança de estação
	Santos Populares	Festejar os santos populares Cultivar um manjerico
	Festa de Fim de Ano	Terminar o ano lectivo com um momento lúdico que envolve todas as crianças da creche e as suas famílias.
Julho	Momento de Avaliação	Partilhar com os Encarregados de Educação o processo Educativo Avaliação do Projeto Pedagógico Avaliação do PDI – Plano de desenvolvimento Individual da Criança
	Dia Mundial das Bibliotecas	Proporcionar às crianças uma visita à biblioteca
	Dia dos Avós	Abertura da creche aos avós das crianças Proporcionar o convívio com os idosos dos lares
Setembro	Início do Ano Lectivo	Reunião ao com os encarregados de educação, partilha do processo educativo
	Sra. Do Castelo	Viver as nossas tradições
	Chegada do Outono	Perceber as alterações do meio ambiente que acontecem com a chegada da nova estação
	As Vindimas	Conhecer melhor o fruto uva, saber mais sobre as vindimas
	Dia do Idoso	Promover o contacto intergeracional, promover o carinho e respeito pelos mais velhos
Outubro	Dia Nacional da Música	Perceber a música como uma arte, sentir prazer com as actividades musicais



	<p>Dia Mundial dos Animais</p> <p>Dia Mundial da Alimentação</p> <p>Dia das bruxas</p>	<p>Promover o respeito pelos animais, saber mais sobre os animais, conhecer mais animais,</p> <p>Jogos com alimentos, conhecer frutas. Fomentar hábitos de alimentação saudável.</p> <p>Vivenciar o dia das bruxas, desfile intergeracional</p>
Novembro	<p>Comemoração do dia de S. Martinho</p> <p>Dia Nacional do Pijama – Associação Mundos de vida- Projecto Solidário</p>	<p>Dramatização da História do S. Martinho com sombras Chinesas Conhecer a tradição do Magusto Assar Castanhas na fogueira</p> <p>Participar mais uma vez nesta iniciativa de cariz solidário Sensibilizar as crianças para o outro, sensibilizar as crianças para a solidariedade</p>
Dezembro	<p>Dia Internacional das pessoas com Deficiência</p> <p>Viver o Natal</p> <p>Visita do Pai Natal</p> <p>Festa de Natal</p> <p>Projecto solidário de recolha de bens para famílias carenciadas</p>	<p>Sensibilizar para a diferença</p> <p>Vivenciar a época festiva do Natal Sensibilizar as Crianças para a festa da família Entrega de prendinhas às crianças</p> <p>Fomentar valores de família, partilha, amizade e fé Promover a proximidade intergeracional</p> <p>Sensibilizar às crianças para a partilha com os que têm menos</p>

Este Plano Anual de Atividades pode sofrer alterações ao longo do ano lectivo.



ANEXO D

1. SITUAÇÃO

Sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino na sua Igreja, Santuário de Nossa Senhora do Castelo, Capelas e Oratórios e exercerá as atividades que constam do Compromisso e as mais que vierem a ser consideradas convenientes.

2. VISÃO

- a. Promover, durante o ano de 2018, atitudes de proximidade com os irmãos, estimulando interesses comuns e cumplicidade com a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, no sentido de gerar verdadeiros laços de associativismo que facilitem o desenvolvimento e o fortalecimento da instituição, enquanto associação, bem como promover a sua dinamização social, cultural, recreativa e religiosa, assim como da restante comunidade em geral, mantendo como referência os princípios da doutrina e moral cristãs.
- b. Colaborar com o Município e outras Instituições de Mangualde na realização de atividades em rede;
- c. Promover uma política de informação pública permanente, através de contactos próximos com os órgãos de comunicação social e pela utilização dos sistemas de informação que permitam dar a conhecer a actividade desenvolvida e o papel e importância da SCMM no meio em que está inserida.

3. ATIVIDADES

a. 405º Aniversário da Misericórdia de Mangualde – 16 de Março de 2018

Comemorar a efeméride, conferindo a todas as actividades a desenvolver a dignidade e o brio que a Misericórdia de Mangualde merece.

b. Celebração em honra e devoção da Nossa Senhora do Amparo – Maio de 2018

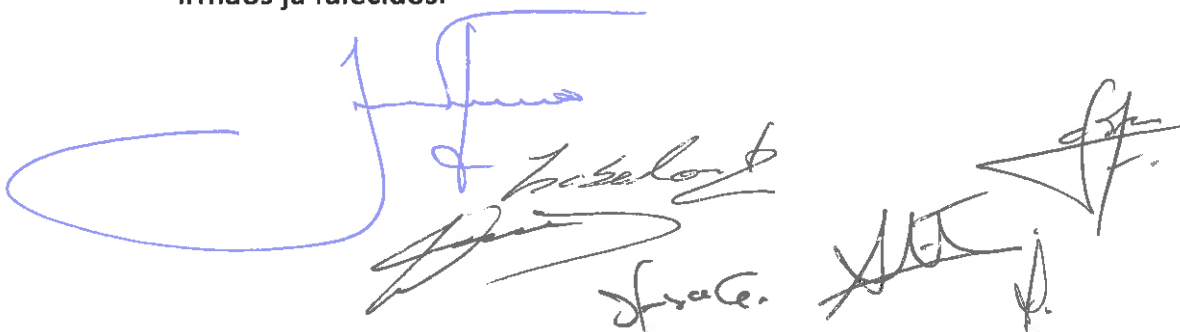
Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica em honra de louvor da Nossa Senhora do Amparo, Padroeira da Misericórdia de Mangualde.

c. Festa de São Simão – Outubro de 2018

Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica em honra de louvor de São Simão.

d. Aniversário geral da Irmandade, Missa do Jubileu – Novembro de 2018

Realizar, na Igreja da Misericórdia, a Celebração Litúrgica de Sufrágio por todos os Irmãos já falecidos.



e. Festa da Nossa senhora do Castelo – 7 e 8 de Setembro de 2018

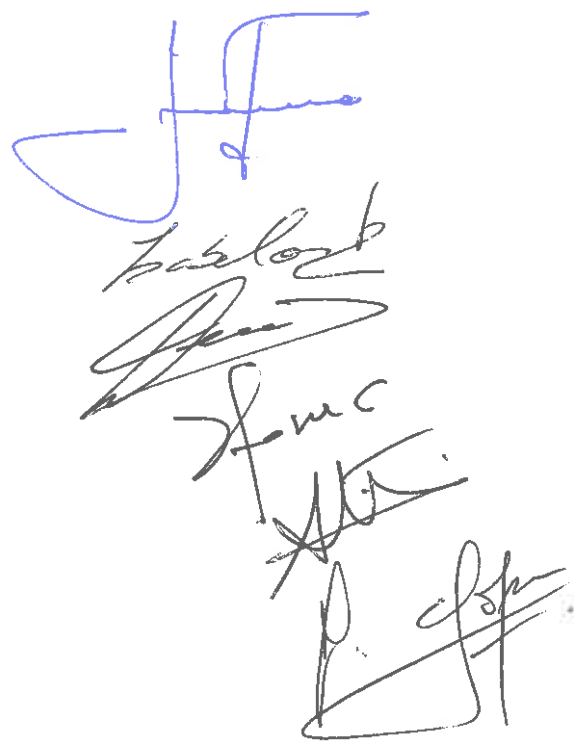
Planear, coordenar e operacionalizar todas as atividades do programa das festas da N. Sr.ª do Castelo, para que as mesmas decorram com o brilho e a dignidade que a devoção à N. Sr.ª do Castelo impõe.

f. Gala Solidária da Misericórdia – Março de 2018

g. Assembleia Geral Ordinária – Março e Novembro de 2018

h. Missa regular de Sábado à tarde na capela do Lar Morgado do Cruzeiro

Distribuição: Com o Plano de Atividades e Orçamento da Misericórdia de Mangualde para 2018



Handwritten signatures in blue and black ink, including the name 'F. F.' in blue ink at the top, followed by several signatures in black ink, including one that appears to be 'F. F.' and another that appears to be 'F. F.'.



ANEXO E

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	192.284,00	
61-612	OUTROS.....	83.378,00	275.662,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	30.244,00	
622	Serviços especializados.....	229.260,00	
623	Materiais.....	15.919,00	
624	Energia e fluidos.....	184.202,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	1.515,00	
626	Serviços diversos.....	78.512,00	
62-621/6	OUTROS.....	72.933,00	612.585,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.410.126,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	312.615,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	16.598,00	
*	OUTROS.....	4.830,00	1.744.169,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	2.108,00	
68-681	OUTROS.....	42.946,00	45.054,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	5.816,00	
642	Activos fixos tangíveis.....	123.263,00	
643	Activos intangíveis.....	336,00	
64-641/3	OUTROS.....		129.415,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	27.917,00	
69-691	OUTROS.....		27.917,00
	(A).....		2.834.802,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		25.558,00

* = 63-(631/2+635/6)

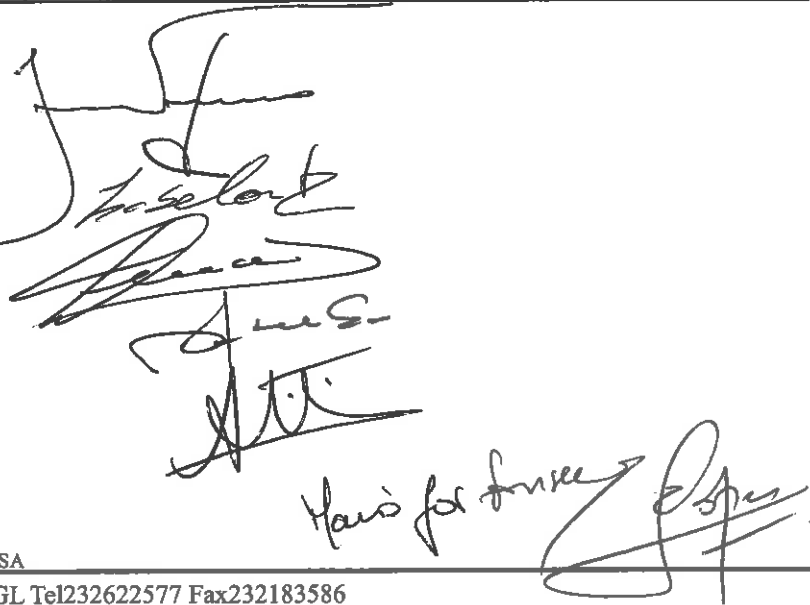
Handwritten signatures and stamps, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with dates like '11/11/18'.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....	2.044.037,00	
722	Quotizações e jóias.....	8.459,00	
72-721/2	OUTROS.....	167,00	2.052.663,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	686.625,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/3)	OUTROS.....	1.706,00	688.331,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	2.736,00	
78-781	OUTROS.....	112.525,00	115.261,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	4.105,00	
79-791	OUTROS.....		4.105,00
	(B).....		2.860.360,00



 Handwritten signatures and stamps, including a large signature at the top, several smaller signatures below it, and a signature at the bottom right that appears to say 'Hans for finance' followed by another signature.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900011 - N.ª Senhora do Amparo SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	79.175,00	
61-612	OUTROS.....	17.815,00	96.990,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	1.498,00	
622	Serviços especializados.....	48.589,00	
623	Materiais.....	5.851,00	
624	Energia e fluidos.....	66.773,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	771,00	
626	Serviços diversos.....	34.142,00	
62-621/6	OUTROS.....	10.416,00	168.040,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	428.521,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	95.481,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	6.142,00	
*	OUTROS.....	2.841,00	532.985,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	100,00	
68-681	OUTROS.....	10.793,00	10.893,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	34.938,00	
643	Activos intangíveis.....	124,00	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	35.062,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	1.409,00	
69-691	OUTROS.....		1.409,00
	(A).....		845.379,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		20.601,00

* = 63-(631/2+635/6)

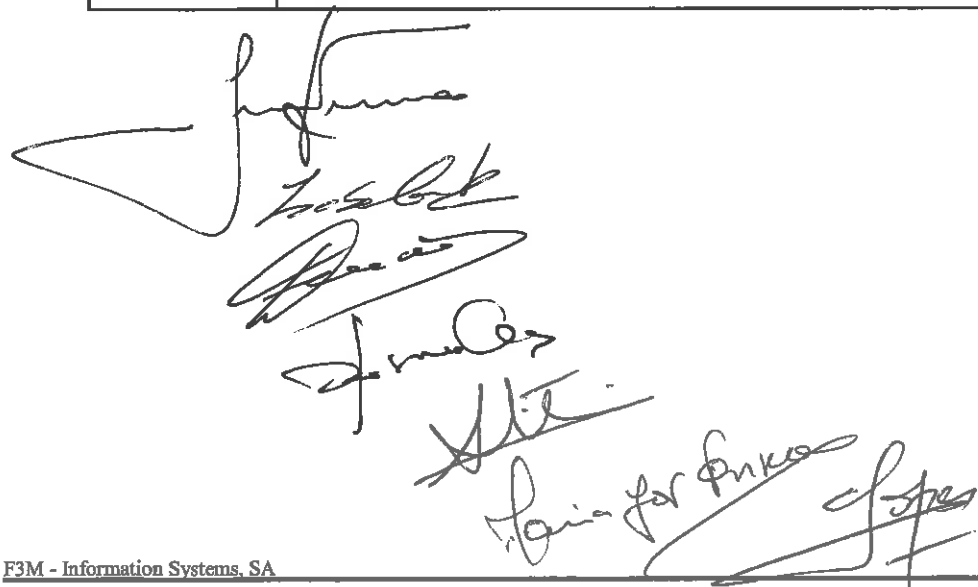
[Handwritten signatures and notes]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900011 - N.ª Senhora do Amparo SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....	590.231,00	
722	Quotizações e jóias.....	3.130,00	
72-721/2	OUTROS.....		593.361,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	248.621,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/	OUTROS.....		248.621,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	62,00	
78-781	OUTROS.....	22.417,00	22.479,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	1.519,00	
79-791	OUTROS.....		1.519,00
	(B).....		865.980,00



 A collection of handwritten signatures and stamps, including a large signature at the top left, several smaller signatures below it, and a signature at the bottom right that appears to read 'Luís for Funes' with a date '1/5/18'.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900012 - Morgado do Cruzeiro SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	70.073,00	
61-612	OUTROS.....	19.265,00	89.338,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	1.498,00	
622	Serviços especializados.....	50.839,00	
623	Materiais.....	5.760,00	
624	Energia e fluidos.....	58.408,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	725,00	
626	Serviços diversos.....	27.310,00	
62-621/6	OUTROS.....	20.666,00	165.206,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	427.788,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	94.878,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	5.809,00	
*	OUTROS.....	603,00	529.078,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	100,00	
68-681	OUTROS.....	10.193,00	10.293,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	9.302,00	
643	Activos intangíveis.....	118,00	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	9.420,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	1.333,00	
69-691	OUTROS.....		1.333,00
	(A).....		804.668,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		21.104,00

* = 63-(631/2+635/6)

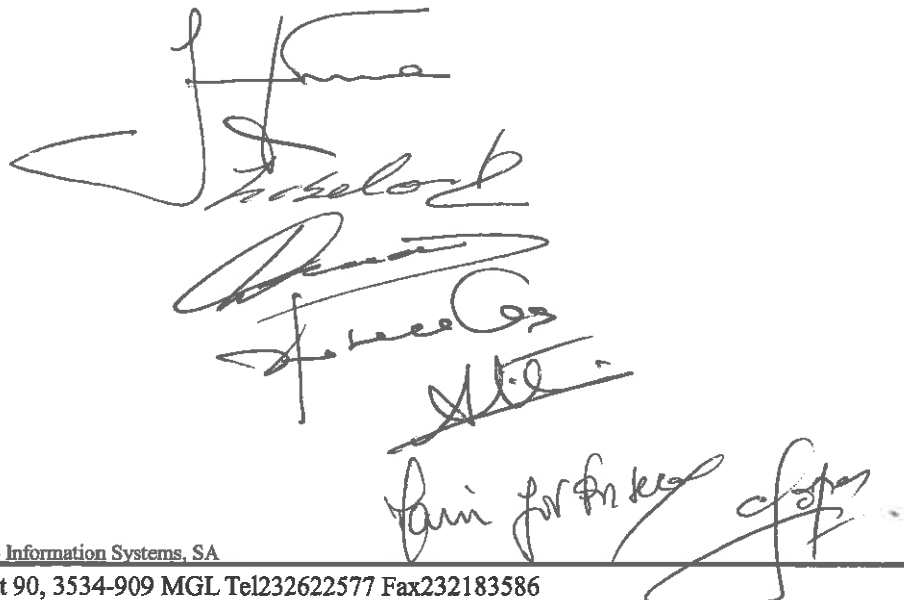
[Handwritten signatures and initials]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900012 - Morgado do Cruzeiro SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....	469.971,00	
722	Quotizações e jóias.....	2.961,00	
72-721/2	OUTROS.....	167,00	473.099,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	328.983,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752)/	OUTROS.....		328.983,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	22.253,00	22.253,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	1.437,00	
79-791	OUTROS.....		1.437,00
	(B).....		825.772,00



 The bottom section of the document contains several handwritten signatures and stamps. The most prominent is a large signature at the top left, followed by several smaller signatures and a circular stamp. At the bottom, there is a signature that appears to be 'Dani for the...' and another signature to its right.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900021 - Creche Mariazinha Lemos SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	10.254,00	
61-612	OUTROS.....	9,00	10.263,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	13.404,00	
623	Materiais.....	1.759,00	
624	Energia e fluidos.....	3.250,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	4.214,00	
62-621/6	OUTROS.....		22.627,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	97.161,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	20.733,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	1.327,00	
*	OUTROS.....	1.074,00	120.295,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	657,00	657,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	489,00	
643	Activos intangíveis.....	27,00	
64-641/3	OUTROS.....		516,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	304,00	
69-691	OUTROS.....		304,00
	(A).....		154.662,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		8.207,00

* = 63-(631/2+635/6)

Handwritten signatures and stamps are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with circular stamps.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900021 - Creche Mariazinha Lemos SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....	48.801,00	
722	Quotizações e jóias.....	677,00	
72-721/2	OUTROS.....		49.478,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	109.021,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/	OUTROS.....		109.021,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	2.064,00	
78-781	OUTROS.....	1.978,00	4.042,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	328,00	
79-791	OUTROS.....		328,00
	(B).....		162.869,00

[Handwritten signatures and notes]

[Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900031 - Culto SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....	991,00	991,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	13.234,00	
623	Materiais.....	40,00	
624	Energia e fluidos.....	3.244,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	79,00	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	16.597,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....		
635	Contribuições Segurança Social.....		
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....		
*	OUTROS.....		
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	20.809,00	20.809,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	320,00	
642	Activos fixos tangíveis.....	1.159,00	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		1.479,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		39.876,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-14.225,00

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900031 - Culto SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....		
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	610,00	
78-781	OUTROS.....	25.041,00	25.651,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		25.651,00

Handwritten signatures and notes:
 J. Lima
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 Maria for [Signature] of [Signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900041 - Imóveis SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....		
623	Materiais.....		
624	Energia e fluidos.....	405,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....		
62-621/6	OUTROS.....		405,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....		
635	Contribuições Segurança Social.....		
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....		
*	OUTROS.....		
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....	5.496,00	
642	Activos fixos tangíveis.....	630,00	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		6.126,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		6.531,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		24.710,00

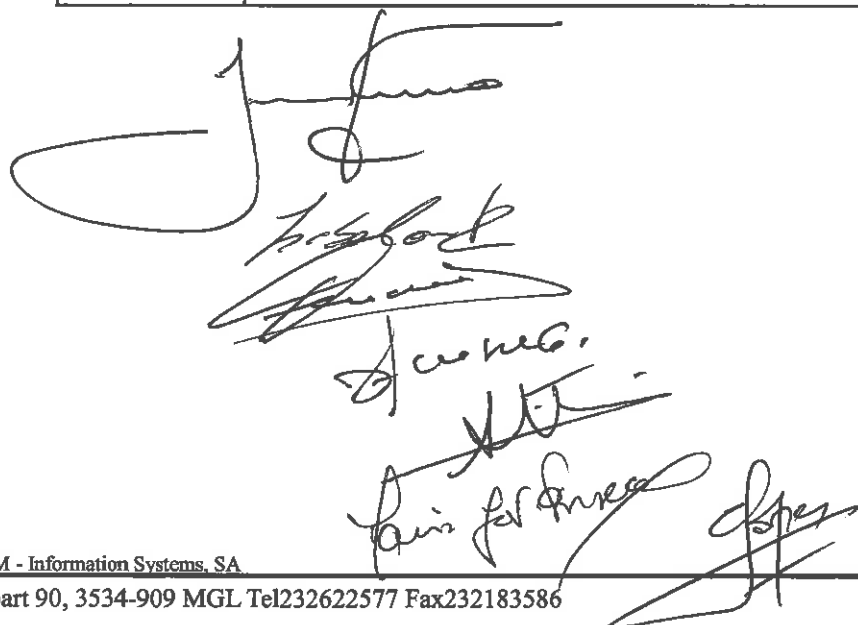
* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900041 - Imóveis SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....		
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	31.241,00	31.241,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		31.241,00



 A large handwritten signature is at the top left. Below it are several smaller signatures and stamps, including one that appears to say "A. Nunes" and another that says "Luís Felício". There are also some illegible stamps and marks.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2018
900051 - UCC - Longa Duração SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	32.782,00	
61-612	OUTROS.....	45.298,00	78.080,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	27.248,00	
622	Serviços especializados.....	103.194,00	
623	Materiais.....	2.509,00	
624	Energia e fluidos.....	52.122,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	19,00	
626	Serviços diversos.....	12.767,00	
62-621/6	OUTROS.....	41.851,00	239.710,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	456.656,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	101.523,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	3.320,00	
*	OUTROS.....	312,00	561.811,00
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	1.908,00	
68-681	OUTROS.....	494,00	2.402,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	76.745,00	
643	Activos intangíveis.....	67,00	
64-641/3	OUTROS.....		76.812,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	24.871,00	
69-691	OUTROS.....		24.871,00
	(A).....		983.686,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-34.839,00

* = 63-(631/2+635/6)

[Handwritten signatures and notes]

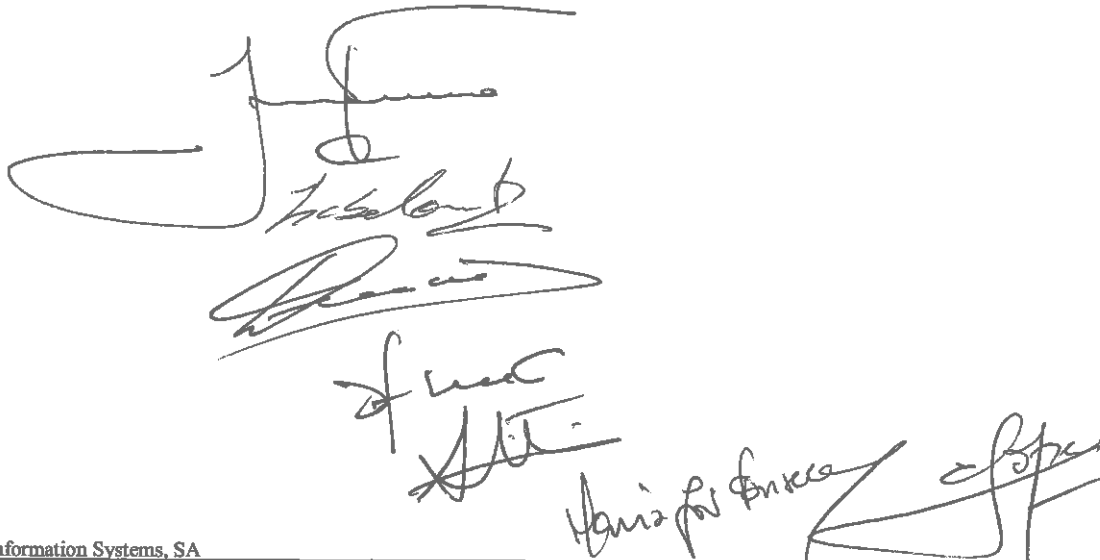
Yani for Ameco

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2018
900051 - UCC - Longa Duração SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Prestação de serviços - Mens/Lares e Creche.....	935.034,00	
722	Quotizações e jóias.....	1.691,00	
72-721/2	OUTROS.....		936.725,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/	OUTROS.....	1.706,00	1.706,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	9.595,00	9.595,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	821,00	
79-791	OUTROS.....		821,00
	(B).....		948.847,00



 A large handwritten signature is at the top left. Below it are several other signatures and initials, including one that appears to say 'Hania' and another that says 'Faria'.

